

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Regulamentação dos preços dos produtos petrolíferos, aumento da transparência das informações sobre o preço dos combustíveis e diversificação dos produtos petrolíferos**

Os combustíveis e o gás butano, entre outros produtos petrolíferos, têm implicações directas com o bem-estar da população, com o ambiente de negócios e com o desenvolvimento económico. Recentemente, devido aos conflitos geopolíticos no Médio Oriente, os preços internacionais do petróleo subiram, ultrapassando os 100 dólares americanos por barril<sup>1</sup>. Na sequência do aumento do preço internacional do petróleo, o preço de venda a retalho dos produtos petrolíferos em Macau também aumentou. No entanto, o preço internacional do petróleo tem vindo a baixar significativamente nos últimos tempos, mas o preço de venda a retalho dos produtos petrolíferos em Macau não baixou, razão pela qual a sociedade tem criticado ao longo dos anos o “aumento rápido, redução lenta” e o “aumento é grande, mas a redução é pouca” dos respectivos produtos.

Tomando como exemplo o gás butano em botija, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em Abril de 2025, o preço de importação do gás butano em botija foi de 6,20 patacas por quilo e o preço de venda a retalho foi de 21,96 patacas; no corrente ano, o preço de importação por

---

<sup>1</sup> Notícias da CCTV: “Ajustamento do preço de petróleo no país, às 24 horas desta noite”, 23 de Março de 2026, <https://news.cctv.com/2026/03/23/ARTIVfhplmPScpLrhNgfqCMO260323.shtml>.

quilo baixou para 5,69 patacas, ou seja, uma descida de 8,23 por cento, mas o preço de venda a retalho manteve-se elevado, 21,94 patacas. Em relação aos combustíveis para veículos, em Abril do ano passado, o preço de importação da gasolina sem chumbo foi de 7,64 patacas por litro e o preço de venda a retalho foi de 14,42 patacas, mas, este ano, não se verificaram quaisquer detalhes sobre os preços de importação, sabendo-se apenas que o preço de venda a retalho subiu, significativamente, para 17,3 patacas<sup>2</sup>.

É de salientar que, face à estabilidade da situação geopolítica internacional nos últimos tempos, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE) e o Conselho de Consumidores tiveram um encontro com o sector petrolífero, exortando-os a ajustarem, o mais rápido possível, os preços de venda a retalho dos produtos combustíveis em Macau, de acordo com a evolução do preço internacional do petróleo, a fim de responder às solicitações dos sectores industrial e comercial e às expectativas da sociedade<sup>3</sup>. A prática dos serviços competentes merece o nosso reconhecimento, no entanto, destaca-se a falta de um mecanismo razoável de ajustamento dos preços, o que leva as pessoas a questionar se os produtos petrolíferos de Macau são transacções de futuros. Na realidade, existem falhas no actual mecanismo relativo à fixação dos preços dos produtos petrolíferos, à fiscalização dos custos e à divulgação de informações,

---

<sup>2</sup> Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAEM: “Boletim Mensal de Estatística”, Maio de 2026, página 27, [https://www.dsec.gov.mo/getAttachment/44bcd977-165d-4e72-b42f-4f2535909abc/C\\_BME\\_PUB\\_2026\\_M05.aspx](https://www.dsec.gov.mo/getAttachment/44bcd977-165d-4e72-b42f-4f2535909abc/C_BME_PUB_2026_M05.aspx).

<sup>3</sup> TDM - Teledifusão de Macau, S.A.: “Autoridades reuniram com o sector petrolífero para acompanhar os subsídios e exortar ao ajustamento dos preços do petróleo”, 23 de Junho de 2026, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1213917?isvideo=&lang=zh-hant&shortvideo=0&category=all>.

portanto, para o público é difícil avaliar se os preços dos produtos petrolíferos são razoáveis. O Governo deve aumentar a transparência do mecanismo de fixação dos preços e repor, quanto antes, o mecanismo de divulgação de informações pormenorizadas sobre os produtos petrolíferos, a fim de salvaguardar os direitos e interesses legítimos dos consumidores.

É de salientar que o mercado livre tem os seus princípios de funcionamento, por isso, o Governo não deve e nem tem condições para controlar os preços dos produtos no mercado, mas, em relação a alguns produtos de baixa substituíbilidade que estão intimamente relacionados com a vida social e o funcionamento dos sectores industrial e comercial, o Governo deve adoptar medidas adequadas para controlar os preços, a fim de garantir que estes se mantenham num nível normal e razoável. Caso contrário, não só as despesas com a vida da população vão aumentar, como também os custos de exploração de vários sectores vão aumentar, sendo depois transferidos para os consumidores, o que vai agravar os encargos da população e afectar a exploração das micro, pequenas e médias empresas e, ainda, o funcionamento e a estabilidade da sociedade. O Governo deve dar a devida atenção ao assunto.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor confere ao Conselho dos Consumidores a possibilidade de accionar um mecanismo de investigação e estudo quando os preços dos bens ou serviços se encontrem em

situações de oscilação acentuada ou injustificadamente elevados<sup>4</sup>. Tendo em conta as dúvidas da sociedade sobre os preços dos produtos petrolíferos, o Governo deve, nos termos da lei, activar o respectivo mecanismo de investigação para clarificar os litígios sobre os preços dos produtos petrolíferos. Vai fazê-lo?

2. A DSEDT criou uma página electrónica temática sobre os preços dos produtos petrolíferos, onde o público pode consultar as variações dos preços do petróleo ao longo dos anos e comparar os preços dos mesmos produtos com as regiões vizinhas, cujas informações são ricas e têm valor de referência. Contudo, esta página temática foi, entretanto, retirada. O Governo deve voltar a divulgar as respectivas informações, com vista a aumentar a transparência dos preços do petróleo e a salvaguardar os direitos e interesses legítimos dos consumidores. Vai fazê-lo?

3. O Governo implementou, recentemente, os planos de subsídios para os preços do diesel, do gás butano e da gasolina, o que contribuiu, em certa medida, para aliviar a pressão das despesas dos sectores industrial e comercial, das micro, pequenas e médias empresas e dos residentes<sup>5</sup> e <sup>6</sup>. Tendo em conta a eficácia das medidas e a evolução dos preços dos combustíveis em Macau, o Governo vai

---

<sup>4</sup> N.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 9/2021 (Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor)

<sup>5</sup> Portal do Governo da RAEM da RPC: “O Governo da RAEM lança ‘Plano de subsídio para preços de diesel’ para garantir o alívio das dificuldades a curto prazo, estabilização dos preços dos produtos e protecção da vida da população”, 7 de Maio de 2026, [https://www.gov.mo/pt/noticias/824525/?noredirect=pt\\_PT](https://www.gov.mo/pt/noticias/824525/?noredirect=pt_PT).

<sup>6</sup> Portal do Governo da RAEM da RPC: “O Governo da RAEM lança medidas de subsídio aos preços do GPL e da gasolina para garantir ‘o alívio das dificuldades a curto prazo em tempo oportuno e a estabilização das necessidades essenciais da população’”, 22 de Maio de 2026, [https://www.gov.mo/pt/noticias/827284/?noredirect=pt\\_PT](https://www.gov.mo/pt/noticias/827284/?noredirect=pt_PT).

(TRADUÇÃO)

estudar o lançamento da segunda fase do plano de subsídio e incentivar o sector a importar a gasolina sem chumbo 95, a fim de aliviar a pressão da vida quotidiana dos residentes e das micro, pequenas e médias empresas?

27 de Junho de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Leong Wong**